

RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

Dados Gerais do Componente Curricular

Tipo do Componente Curricular:	DISCIPLINA
Unidade Responsável:	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM ESTUDOS LATINO-AMERICANOS (10.01.06.01.04.06)
Curso:	MESTRADO INTERDISCIPLINAR EM ESTUDOS LATINO-AMERICANOS/PPGIELA - Foz do Iguaçu
Código:	IEL0035
Nome:	TEORIAS DESDE O SUL
Carga Horária Teórica:	60 h.
Carga Horária Prática:	0 h.
Carga Horária Total:	60 h.
Excluir da Avaliação Institucional:	Não
Matriculável On-Line:	Sim
Horário Flexível da Turma:	Não
Horário Flexível do Docente:	Sim
Obrigatoriedade de Conceito:	Sim
Pode Criar Turma Sem Solicitação:	Não
Necessita de Orientador:	Não
Exige Horário:	Sim
Permite CH Compartilhada:	Não
Quantidade de Avaliações:	1
Ementa/Descrição:	O Sul como locus de enunciação e como possibilidade epistêmica. Geopolítica do conhecimento, sistema-mundo moderno e eurocentrismo. Colonialismo e produção de conhecimento. Imperialismo intelectual e divisão internacional do trabalho. Pós-colonialidade, subalternidade e decolonialidade como movimentos teóricos de crítica à modernidade. Epistemologias do sul e ecologia dos saberes. Saberes endógenos e extroversão. Feminismos terceiro-mundistas e lutas antirracistas desde o Sul global.
Referências:	ANZALDÚA, Gloria. Borderlands/La frontera: la nueva mestiza. San Francisco: Spinsters/Aunt Lute, 1987. BHABHA, Homi. O local da cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. CICCARIELLO-MAHER, George. Decolonizing dialectics. Durham: Duke University Press, 2017. BHAMBRA, Gurinder. Rethinking modernity: postcolonialism and the sociological imagination. New York: Palgrave Macmillan, 2007. _____. Connected sociology. New York: Bloomsbury, 2014. CHAKRABARTY, Dipesh. Provincializing Europe: postcolonial thought and historical difference. USA: Princeton University Press, 2000. CHEN, Kuan-Hsing. Asia as method: towards deimperialisation. Durham/London: Duke University Press, 2010. COMAROFF, Jean; COMAROFF, John. Theory from the South: how Euro-America is evolving toward Africa. Stellenbosch: Sun Press, 2014. CORNELL, R. Southern theory: the global dynamics of knowledge in social science. Cambridge: Polity, 2007. COULTHARD, Glean Sean. Red skin, white masks: rejecting the colonial politics of recognition. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2004. DU BOIS, W. E. B. As almas da gente negra. Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 1999. DUSSEL, Enrique. The underside of modernity: Apel, Ricoeur, Rorty, Taylor, and the philosophy of liberation. Atlantic Highlands, NJ: Humanities Press International, 1996. ESCOBAR, Arturo. Encountering development: the making and unmaking of the third world. Princeton: Princeton University Press, 1995. _____. La invención del Tercer Mundo: construcción y deconstrucción del desarrollo. Caracas: Fundación Editorial el perro y la rana, 2007. FANON, Frantz. Peles negras, máscaras brancas. Salvador: EDUFBA, 2008. GILROY, Paul. O Atlântico Negro: modernidade de dupla consciência. São Paulo: Ed. 34; 2004. GORDON, Lewis. An introduction to African philosophy. UK: Cambridge University Press, 2008. GROSFOGUEL, Ramón. Colonial subjects: Puerto Rican in a global perspective. USA: California University Press, 2003. GUHA, Ranajit. Las voces de la historia y otros estudios subalternos, Barcelona, Ed. Crítica, 2002. HOUNTONDI, Paulin (org.). A produção de saber na África contemporânea. Lisboa: Pedago, 2012. LANDER, Edgardo (org.). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Buenos Aires: CLACSO, 2005. LUGONES, Maria.

Dados Gerais do Componente Curricular

Pilgrimages/Peregrinajes: Theorizing Coalition Against Multiple Oppression. Lanham, Md.: Rowman & Littlefield Publishers, 2003. MBEMBE, Achille. On the postcolony. Berkeley: University of California Press, 2012. MEMMI, Albert. The colonizer and the colonized. Boston, Mass.: Beacon Press, 1991. MIGNOLO, Walter. The darker side of the Renaissance: literacy, territoriality and colonization. USA: Michigan State University, 2003. _____. La idea de America Latina: la herida colonial y la opción decolonial. Barcelona: Editorial Gedisa, 2007. _____. Desobediencia epistémica: la retórica de la modernidad, lógica de la colonialidad y gramática de la descolonialidad. Buenos Aires: Ediciones del Siglo, 2010. _____. The darker side of western modernity: global futures, decolonial options. Durham/London: Duke University Press, 2011. _____. Local histories/global designs: coloniality, subaltern knowledge and border thinking. Berkeley: Princeton University Press, 2012. MUDIMBE, Valentin Yves. A invenção de África: Gnose, filosofia e a ordem do conhecimento. Mangualde (Portugal), Luanda: Edições Pedagogo; Edições Mulemba, 2013. NANDY, Ashis. The intimate enemy: loss and recovery of self under colonialism. O Bombay: Oxford University Press, 1983. NDLOVU-GATSHENI, Sabelo. Empire, global coloniality and African subjectivity. New York/Oxford: Berghahn, 2013. NESBITT, Nick. Caribbean critique: Antillean critical theory from Toussaint to Glissant. Liverpool: Liverpool University Press, 2013. QUIJANO, Aníbal. Cuestiones y horizontes: de la dependencia histórico-estructural a la colonialidad/descolonialidad del poder. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO, 2014. SAID, Edward. A questão palestina. São Paulo: UNESP, 2012. _____. Cultura e imperialismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. _____. Orientalismo: o Oriente como invenção do ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. SANTOS, Boaventura de Souza. A gramática do tempo: por uma nova cultura política. São Paulo: Cortez Editora, 2010. SANTOS, Boaventura de Souza & MENESES, Maria Paula (orgs.). Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez, 2010. SAYYID, Salman. Recalling the caliphate: decolonization and world order. London: Hurst & Company, 2014. SEGATO, Rita Laura. La crítica de la colonialidad en ocho ensayos y una antropología por demanda. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Prometeo Libros, 2013. SMITH, Linda Tuhiwai. Decolonizing methodologies: research and indigenous people. London: Zed Book, 1999. SPIVAK, Gayatri. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte, Editora da UFMG, 2010. _____. En otras palabras, en otros mundos. Buenos Aires: Paidós, 2012. _____. Otras Asias. Buenos Aires: Paidós, 2012. TROUILLOT, Michel-Rolph. Silencing the past: power and production of history. Boston: Beacon Press, 1995. WALSH, Catherina (org.). Estudios culturales latinoamericanos: retos desde y sobre la región andina. Quito: Universidad Andina Simón Bolívar / Abya-Yala, 2003. WALSH, Catherina. Interculturalidad, Estado, sociedad: luchas (de)coloniales en nuestra época. Quito: Universidad Andina Simón Bolívar / Abya-Yala, 2009. WALLERSTEIN, Immanuel. As estruturas do conhecimento ou quantas formas temos nós de conhecer? In: Conhecimento Prudente para uma vida decente. São Paulo: Cortez, 2004. _____. Impensar as ciências sociais: os limites dos paradigmas do século XXI. SP: Ideias & Letras 2000. WA THIONGO, Ngugi. Decolonizing the mind: the politics of language in African literature. New York: James Currey, 2005.